



**Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil**

LEI MUNICIPAL Nº 5.407, de 30 de maio de 2023.

APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PEDRO PAULO GOMES, Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito Municipal de Campo Bom, no uso de suas atribuições legais, tendo a Câmara Municipal de Vereadores, aprovado, sanciona a seguinte:

L E I:

Art. 1º. Fica aprovado e instituído o PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM, conforme o anexo I, como instrumento de planejamento, o qual define ações, projetos e estratégias para o desenvolvimento do setor, visando sua promoção em suas dimensões simbólica, cidadã e econômica.

Art. 2º. O Plano Municipal de Cultura de Campo Bom tem validade de 10 (dez) anos e será reavaliado a cada 02 (dois) anos de forma participativa, através da Conferência Municipal de Cultura.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta Lei, caso hajam, correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO BOM, de 30 de maio de 2023.

PEDRO PAULO GOMES,
Vice-Prefeito no exercício do cargo
de Prefeito Municipal.

Registre-se e publique-se.

FABIANA BRONCA KELLERMANN,
Secretária Municipal da Administração.



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

LEI MUNICIPAL Nº 5.407, de 30 de maio de 2023.

ANEXO I



Plano Municipal de **CULTURA**

2023


PREFEITURA MUNICIPAL
CAMPO BOM
Juntos para construir

Secretaria de
Administração


SEBRAE



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM

ANO 2023

Sumário

1	Mensagem do Sebrae RS	5
2	Mensagens do Município	6
	DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA	5
	Identidade Cultural	5
	Setoriais	5
	Instituições e Espaços Culturais	10
	DIRETRIZES E PRIORIDADES	14
	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	15
	Objetivos Gerais.....	15
	Objetivos Específicos	15
	PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIAS, METAS, AÇÕES	16
	PRAZO DE EXECUÇÃO	19
	RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	20
	RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS.....	20
	MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO	21
	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	21



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

1 Mensagem do Sebrae RS

Imagine um lugar com muita história e diversidade cultural, onde vive um povo acolhedor e empreendedor que, além de festejar e fazer negócios, preserva e promove a sua cultura. Este é o município de Campo Bom, com identidade única, construída sob a influência trazida pelos imigrantes.

Participar da estruturação das atividades culturais no município de Campo Bom foi um imenso privilégio e uma experiência gratificante. Conhecer tantas lideranças e empreendedores locais, que amam seu município, sua cultura, sua história e dedicam seu tempo para promover com entusiasmo esta identidade única, não tem preço! Que este amor, união e dedicação perseverem ao longo dos anos, para que a cultura se torne cada vez mais relevante no desenvolvimento, do município.

Agradeço ao Sr. Luciano Libório Baptista Orsi - Prefeito Municipal, à Sra. Simone Daise Schneider - Secretária de Educação e Cultura, Cultura e Desporto, à Sra. Renata da Silva - Diretora-Geral de Cultura, à Sra. Milene Renata Guedes - Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais e demais lideranças, pela confiança depositada no Sebrae para o desenvolvimento deste trabalho tão relevante na retomada da cultura no município.

Reconhecimento especial à consultora Ivane Fávero, que conduziu este projeto com maestria!

Rubem Schollmeier

Gestor de projetos

Sebrae – RS



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

2 Mensagens do Município

O cenário cultural de Campo Bom é vibrante! Nosso povo é alegre, festeiro e exigente, o calendário de eventos é amplo e democrático e, os espaços públicos voltados para a arte, cultura e entretenimento são inúmeros, bem equipados e estão sempre em atividade. Sim, Campo Bom é uma cidade que tem vocação para investir na sua cena cultural.

Nos últimos anos, em função da pandemia, desprendemos maior atenção para a produção local, os artistas e também os espaços culturais, que fazem pulsar a cultura campobonense. E, mesmo com as limitações, muito foi produzido, a exemplo deste Plano Municipal de Cultura. Isso demonstra que o trabalho de fomento e valorização do cenário cultural é contínuo e sólido.

A elaboração e entrega deste documento é uma conquista importante e que entra para a história da nossa cidade pois este Plano é pioneiro, construído num período delicado, mas de maneira democrática e séria. Por isso, à frente da Administração Municipal, me alegra ter em mãos este documento que certamente trará ainda mais destaque para a Cultura de Campo Bom.

Sabemos que o resultado alcançado com os grandes eventos, pelo que Campo Bom é referência na região, sendo a maioria deles gratuitos, democratiza o acesso, forma plateias, valoriza os talentos e, principalmente, oferta oportunidades. Mas este é um trabalho macro e coletivo, que tem por finalidade aproximar a Administração Pública dos agentes culturais.

Certamente não é tarefa fácil demandar políticas públicas culturais para uma comunidade tão exigente, mas é gratificante. É preciso entender a cultura além de um direito garantido a cada cidadão pela Constituição, mas sim como a ferramenta de transformação social mais poderosa que existe, capaz de aflorar no indivíduo o sentimento de pertencimento, de instigar a descoberta de um grande talento e ainda desenvolver a capacidade de liderança e influência na comunidade local.

Muito mais do que vemos e tocamos, a cultura é aquilo que sentimos. E por aqui, sentimos muito amor e orgulho por Campo Bom!

Pedro Paulo Gomes,
Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito Municipal.

Campo Bom, maio de 2023



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Identidade Cultural

Localizado na região metropolitana de Porto Alegre e integrante do Vale Germânico, Campo Bom é um município de múltiplas identidades – indígenas, negros, imigrantes europeus e novos imigrantes - que destaca sua formação histórica através do legado dos tropeiros e dos imigrantes germânicos, os quais impulsionaram o desenvolvimento geográfico, social, econômico, histórico e cultural do território. A influência de diferentes povos no avanço da sociedade campo-bonense construiu uma identidade cultural multifacetada.

Campo Bom é uma cidade hospitaleira, que reconhece o potencial das diversas expressões culturais formadas e fomentadas pela pluralidade de talentos e artistas. A estrutura para promoção de atividades culturais qualificadas e democratizadas é um privilégio usufruído tanto por moradores quanto por turistas, e faz deste um instrumento que impulsiona a qualidade de vida, o lazer e o acesso à cultura.

O município, ao manter a sua visão empreendedora, preserva a relação entre o legado cultural e o desenvolvimento econômico, com a manutenção dos processos artesanais e do fomento aos tecnológicos e de inovação. Assim, ao interligar vários segmentos estratégicos, como educação, turismo e desenvolvimento econômico, garante a transversalidade de debates em prol do avanço cultural.

Setoriais

O Diagnóstico do Plano Municipal de Cultura é constituído com base nos segmentos culturais em atuação no âmbito municipal que, tendo voz ativa através dos representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC, colaboram com a articulação das políticas públicas. As setoriais contempladas na composição do CMPC, que integram desta forma o organograma do Sistema Municipal de Cultura, são:



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

I – Artes Cênicas: Definida como produção performática em local determinado onde haja público espectador; forma de expressão que necessita de uma representação. As artes cênicas são divididas nas seguintes linguagens artísticas: ópera, dança, circo e teatro. Das linguagens anteriormente citadas, não há registro no cadastro de artista local de produção de ópera e circo na cidade, porém a dança e o teatro têm grande mobilização.

O município de Campo Bom, desde o ano de 2008, possui um teatro municipal denominado Auditório Marlise Saueressig, um espaço dedicado a saudosa atriz campobonense que dedicou sua vida ao mundo da arte e ganhou notoriedade estadual ao ser agraciada com o Kikito de Melhor Atriz do Cinema Brasileiro no ano de 1979. Conhecido popularmente como Teatro do CEI, uma vez que integra o Complexo Cultural CEI, nele há efervescente programação artística voltada para a área da dança e do teatro, com espetáculos privados e também ofertas gratuitas propostas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC, quase que prioritariamente para o público escolar.

O Natal da Integração é o principal evento que integra dança e teatro em sua programação. A Escola de Arte-Educação oferece oficinas em ambas as áreas, com expressivo número de alunos e produções de espetáculos. A dança também está presente no Programa Acolher, através da dança urbana e dança gaúcha, garantindo que os alunos da rede municipal de ensino tenham contato direto com a arte.

II – Artes Visuais e Audiovisual: Artes visuais é o conjunto de artes que tem a visão como principal forma de avaliação e apreensão, podendo ser: pintura, gravura, desenho, escultura, cerâmica, arquitetura, fotografia e cinema. Com o advento da arte contemporânea, acrescentou-se a assemblagem, vídeo performance, happening e doodle art, ampliando, assim, as relações entre obra-espaço-espectador.

O audiovisual é um meio de comunicação em que há a utilização conjunta de elementos visuais e sonoros, ou seja, que pode ser vista e ouvida ao mesmo tempo. Para que a mensagem, som e imagem encontrem a perfeita harmonia, há uma série de etapas que precisam ser cumpridas, como: produção, cenografia, animação, roteiro, direção de vídeo, edição, figurino, iluminação, fotografia, finalização, sonorização, entre outros. A



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

produção audiovisual é marcada por um conjunto de obras que, com o advento do streaming, tem ganhado cada vez mais espaço e relevância.

A galeria de arte do Espaço Cultural Dr. Liberato é um espaço democrático que recebe sucessivas exposições artísticas, priorizando artistas locais, sejam amadores ou não, possibilitando o contato com a comunidade e, também com visitas guiadas que possibilitam a formação de plateia. O calendário de exposições, apesar de instável ao longo dos anos, tem fortalecido as relações com os artistas visuais.

Campo Bom possui duas salas de audiovisual, sendo que uma delas é explorada comercialmente com títulos em lançamento. A Sala Bárbara Paz, no Cinema do CEI, mobiliza espectadores do Vale do Sinos e Paranhana, com ingressos a preços acessíveis e é uma referência na região.

O FestCine 31, festival estudantil de abrangência nacional, é promovido pela Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro há 7 edições, estimulando especialmente os jovens estudantes na produção audiovisual.

III – Literatura: Literatura é a arte de criar e compor textos, e existem diversos tipos de produções literárias, como poesia, prosa, literatura de ficção, literatura de romance, literatura médica, literatura técnica, literatura portuguesa, literatura popular, literatura de cordel e etc.

A produção literária campo-bonense é efervescente, com inúmeros escritores dos mais variados estilos. A oferta de fomento para os mesmos, no entanto, tem sido tímida.

A Feira do Livro já bateu a marca de mais de 38 edições, ofertando nas edições mais recentes um estande próprio para escritores locais e regionais; a Parada do Leiturino é um projeto de sucesso que faz a distribuição de obras literárias em diferentes espaços e eventos da cidade; a Biblioteca Municipal tem mais de 20 mil títulos cadastrados, mas a exploração por parte dos leitores tem sido baixa; proposto por entidade privada, CTG M’Bororé, o Bivaque da Poesia Gaúcha segue consolidado há mais de 20 anos, seja a versão dos poetas nativistas “profissionais” ou a versão estudantil.

IV – Manifestações Étnicas e Tradicionais: As manifestações étnicas e tradicionais são expressas através de tradições, religião, culinária, festas, saberes e outras representações culturais de grupos específicos, levando em conta a formação étnica do



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

povo. Em Campo Bom, as expressões que se fortaleceram são as relacionadas a cultura gaúcha e germânica, que integram tal setorial e são organizadas por entidades culturais de reconhecida atuação.

O Rodeio Nacional de Campo Bom, a Semana Farroupilha, a Festa do Rei do Bolão e do Tiro são exemplares de sucesso destas manifestações. No ambiente escolar, ambas estão presentes em projetos específicos: no Programa Acolher com a dança gaúcha, na disciplina complementar da escola de tempo integral com a cultura gaúcha e no projeto de experimentação da cultura germânica.

Instituições culturais de caráter privado, que se dedicam a estas manifestações, tem longa duração na cidade, sendo estas referências na construção do perfil cultural campo-bonense, como o Clube 15 de Novembro e os CTG's.

V – Música: A música é uma forma de arte que se constitui na combinação de ritmo, harmonia e melodia, fonte de entretenimento e também da exposição dos problemas sociais. É dividida em diversos estilos, dentre os quais se destacam em Campo Bom: gaúcha, gospel, rap, sertaneja, pagode e popular.

A Lei do Artista Local é uma política pública que beneficia diretamente a classe musical local, uma vez que a música é protagonista das programações dos principais eventos da cidade. Através da lei, a oferta de palco para os músicos locais cresceu consideravelmente, que puderam ainda abrir shows nacionais.

A Orquestra Jovem de Campo Bom é um projeto musical mantido pela Secretaria de Educação e Cultura junto a Escola de Arte-Educação - EAE, que reúne estudantes do curso de música da instituição, quando alcançam um nível mais elevado de domínio do instrumento. O projeto está ativo desde o ano de 2011 e possui agenda de apresentações em eventos da EAE, da Administração Municipal e também para convites externos.

O movimento de canto coral, um legado da imigração alemã, segue sendo uma prática popular na cidade. Nas igrejas, a formação de grupos de coral – assim como instrumentais – é tradicional. Na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, o grupo coral está em atividade ininterrupta desde os anos 70. Na EAE, o coral Vozes da Cidade completou 30 anos de atividades.



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

Acampamento da Canção Nativa, Festival de Bandas Escolares e Encontro de Corais são alguns exemplos de eventos promovidos anualmente, objetivando o incentivo e a valorização da produção musical em Campo Bom.

VI – Manifestações Populares: A cultura popular caracteriza-se pela participação ativa do povo na produção e expressão artística na literatura, na arte, na dança, no folclore, na música, nos ritos religiosos, etc. Ancorada em tradições, ela é construída no seio de uma comunidade que é simultaneamente autora e público.

Em Campo Bom, elencamos como manifestação popular: artesanato, hip-hop, carnaval, capoeira, festas religiosas e outras de menor expressão ou organização comunitária.

Levando em consideração as manifestações listadas acima, identificamos que elas aparecem de forma pontual no calendário de eventos e em atividades culturais, recebendo, inclusive, menor investimento público para o fomento de suas atividades.

A Casa do Artesão Silvia Reichert, assim como as bancas comerciais junto ao Largo Irmãos Vetter, se constituem em política pública de incentivo e valorização do artesanato local, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEDETUR. Na Praça CEU, assim como no CRAS, o artesanato tem sido bastante popular, especialmente o grupo “Arteiras do CEU” que qualifica grupos de mulheres.

O carnaval de Campo Bom, que já foi conhecido como o melhor carnaval do Vale do Rio dos Sinos, é uma memória afetiva que vem sendo resgatada com sucesso através da Muamba Comunitária e do Carnaval de Rua. A organização de uma escola de samba na cidade foi incentivada, apesar de ter encontrado dificuldades em se organizar juridicamente; a capoeira e o hip-hop, com leis específicas, se diluem em ações da comissão da diversidade dentro das escolas; em formato de evento, não tem obtido os resultados esperados quando da proposição das respectivas leis; as festas de caráter religioso persistem através de seus fiéis e lideranças comunitárias religiosas da cidade.

VII – Patrimônio Histórico e Cultural: O patrimônio é formado por bens culturais – material e imaterial, móveis e imóveis -, bem como bens naturais, de valor histórico, estético, arqueológico, etnológico ou antropológico de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas. Pode ser



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

composto por prédios, ruínas, estátuas, esculturas, templos, igrejas, praças, saberes, usos e costumes, e outros.

Em Campo Bom, o tema é bastante controverso, com o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural constituído, bem como a setorial que integra o Conselho Municipal de Políticas Culturais. O inventário de interesse cultural já passou por várias fases de discussão e elaboração, restando, atualmente, pouca mobilização acerca do assunto.

De forma efetiva, a cidade possui 2 bens materiais tombados em nível municipal - o prédio da antiga estação férrea e a Antiga Igreja Evangélica; e possui 13 símbolos instituídos por leis municipais. Já como Patrimônio Imaterial possui o Pão de Laranja (*orangenbrod*), item da culinária germânica, e o Rodeio Nacional.

A Semana de Campo Bom, comemorada anualmente na segunda semana de junho, tem atuado junto a comunidade como uma espécie de educação patrimonial e no resgate do sentimento de pertencimento; recentemente, uma obra literária foi lançada com histórias dos cidadãos por bairros, intitulada “Costurando Memórias dos Bairros, narrativas sobre Campo Bom”.

Instituições e Espaços Culturais

Instituições e espaços culturais geridos pela Administração Pública são um diferencial no planejamento das políticas públicas culturais, pois o funcionamento e a manutenção destes espaços funcionam como mola propulsora na execução das propostas do setor. A “exploração” destes espaços do ponto de vista da Cultura é uma ferramenta de fruição da arte e da cultura local.

I - Banda Municipal Guilherme Armando Dick: A Banda Municipal foi fundada em 1967, menos de uma década após a emancipação do Município. Foi idealizada de maneira informal, em uma rodinha de café. Leva o nome de seu primeiro maestro. De forma legal, foi instituída apenas em 1991, através da Lei Municipal nº1.370, formalizando sua existência de Direito. Atualmente a banda é composta por 20 músicos, todos servidos públicos efetivos e é regida pelo maestro Davi Passini. Assim como da data de sua criação, a banda atua em eventos oficiais do Município como inaugurações, datas comemorativas



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

e também em eventos privados quando convidada para solenidades.

II - Complexo Cultural CEI: Inaugurado em 2008, o espaço é um local futurista, oferecendo espaços de educação, esporte e cultura à comunidade, que recebe fluxo intenso de pessoas, principalmente aos finais de semana. Fazem parte de sua estrutura os espaços abaixo detalhados:

➤ *Auditório Marlise Saueressig:* Com capacidade para 398 pessoas em sua plateia, o Auditório é importante espaço de expressão e fruição da produção cultural. Dispõe de um amplo palco e de 8 camarins para receber os artistas que nele se apresentam. Também dispõe de equipamento técnico de sonorização e iluminação para a realização de espetáculos. De sua inauguração até os dias atuais, tem sido utilizado para a realização de espetáculos teatrais, musicais, mostras e festivais de dança, assim como para palestras, formaturas e eventos corporativos.

➤ *Biblioteca Pública Municipal Professor Antônio Nicolau Orth:* A Biblioteca está situada no 3º andar do Complexo Cultural. Em seu acervo abriga mais de 20.000 livros físicos e virtuais, disponibilizando e-readers para os leitores que frequentam o espaço. Dispõe de uma galeria com obras relacionadas à história do município, uma galeria do clima e também um laboratório de informática que recebe os usuários cadastrados para acesso gratuito a internet. Tem sob sua responsabilidade o Leiturino, projeto itinerante que leva livros e contação de história a diversos eventos que ocorrem na cidade.

➤ *Sala de Audiovisual Alfredo Blos:* Atualmente a Sala não oferece serviços comerciais de cinema, a exemplo da Sala Bárbara Paz. Com capacidade para 103 pessoas, está equipada com equipamentos de projeção e sonorização. Com frequência recebe eventos de formação continuada da rede municipal de ensino e exibição de filmes e documentários de caráter educativo. Também é locada pela iniciativa privada para a realização de cursos, seminários, palestras e atividades diversas.

➤ *Sala de Audiovisual Bárbara Paz:* Com capacidade para 127 pessoas, funciona como sala comercial de cinema. Está equipada com moderno sistema de sonorização e projeção digital, recebendo os mais recentes lançamentos do cinema mundial. O cinema dispõe de equipamentos voltadas para a inclusão de PCD's, onde



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

fornece acessórios responsáveis pela audiodescrição, tradução em libras e legendagem. Como política pública, o espaço adota ingressos a preço popular, buscando garantir a democratização do acesso aos bens e serviços culturais.

➤ *Escola de Arte-Educação:* Com o intuito de formação contínua de novos sujeitos culturais, a Escola de Arte-Educação, oferta mais de 30 cursos para as três redes de ensino e para a comunidade em geral. Dentre os cursos lecionados, destacam-se os voltados para os segmentos de ensino instrumental, teatral e de artes plásticas, que se desdobram em diversos cursos. Nascida dentro da EAE como projeto Camerata, hoje temos a Orquestra Jovem de Campo Bom, que sob a coordenações de professores, é composta por mais de 30 alunos dos cursos de instrumentos musicais.

III - Casa da Memória de Campo Bom: A Casa da Memória de Campo Bom possui resguardo legal através do Decreto Municipal nº 4.856, de 26 de fevereiro de 2010 e da Lei Municipal nº 4.275, de 16 de dezembro de 2014. Tem por objetivo a instituição de um espaço de memória, através de um museu, que centralize os aspectos simbólicos e históricos da constituição de Campo Bom. Localizado na Barrinha, a Casa Blos-Brusius é o espaço destinado para abrigar o projeto. Entretanto, o projeto pouco avançou em decorrência de diversos fatores, estando o seu processo de implementação estagnado.

IV – Espaço Cultural Dr. Liberato: Construído em 1935, o prédio foi feito para abrigar a estação da antiga Viação Férrea do Rio Grande do Sul - VFRGS. Com a extinção da linha, o espaço foi sede de diversos órgãos e entidades de suma importância para a cidade, como Prefeitura, Câmara de Vereadores e Biblioteca Pública. Por sua localização central, possui papel estratégico no incentivo à expressão cultural, abrigando a Galeria Municipal de Arte, em seu andar térreo, e o Memorial do Trem no segundo pavimento. Seu prédio passou por uma revitalização do no ano de 2022.

➤ *Memorial do Trem:* O trem foi importante propulsor do desenvolvimento econômico de Campo Bom, pois servia de escoamento para a produção da indústria oleira e calçadista. Tendo sua linha desativada em 1963, o Memorial do Trem busca manter viva a história deste espaço tão importante para o Município. O Memorial abriga trilhos da antiga linha, bilhetes da VFRGS, vestimenta de trabalhadores da época e tanto outros



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

itens. O espaço é aberto ao público para visitação e também recebe turmas de escolas para estudos.

➤ *Galeria Municipal de Arte:* A Galeria Municipal de Arte se coloca como importante instrumento fruidor da cultura produzida em Campo Bom e região. Se caracteriza por ser um espaço democrático, seja pela sua localização central na cidade, seja pelo fato de receber tanto artistas já consolidados quanto artistas iniciantes. É aberto para visitação ao público e costuma receber grupos por agendamento.

V - Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU Sady Arnildo Schmidt: Localizado na Grande Operária, zona periférica da cidade, o CEU é um espaço diversificado. Possui na sua estrutura: auditório/teatro, quadra poliesportiva, pista de skate, telecentro comunitário, pista de caminhadas, sala multidisciplinar, biblioteca e também abriga uma unidade do CRAS. Oferta projetos esportivos e culturais vinculados à rede municipal de ensino, buscando atender, principalmente, crianças em vulnerabilidade social. Apesar disso, possui um grande potencial inexplorado, principalmente no que diz respeito ao seu uso ativo pela comunidade.

VI - Largo Irmãos Vetter: Localizado no coração da cidade, possui mais de 13.000 metros quadrados e é o principal ponto turístico de Campo Bom. É de grande valor simbólico, pois no seu local foi construída a primeira fábrica de calçados de Campo Bom, a Vetter & Irmãos, que possui os traços da construção original ainda marcados na arquitetura do Largo, que passou por uma revitalização no ano de 2022.

➤ *Anfiteatro Osmar Alfredo Ermel:* Com um palco de mais de 350m², é conhecido e marcado por receber eventos de grande magnitude. Sendo objeto também da revitalização ocorrida em 2022, o Anfiteatro possui dois camarins equipados e um amplo saguão, estrutura apta a receber grandes shows nacionais de artistas consagrados. Se consolida como uma marca dos grandes eventos pela sua infraestrutura e pelos artistas que por ali passaram, sempre garantindo acesso à cultura de forma completamente gratuita aos cidadãos.



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

VII - Espaço Arte em Evidência: É também um espaço de exposição artística democrático, sendo acessível a artistas e comunidade. Possui esse nome por estar localizado no saguão do Centro Administrativo, espaço que circulação de público constante e intensa. Recentemente teve seu espaço reduzido em decorrência de mudanças que foram necessárias para acomodar os serviços de atendimento aos cidadãos. Apesar disso, continua aberto para receber exposições artísticas e também campanhas de conscientização realizadas pelo poder público.

DIRETRIZES E PRIORIDADES

- I. Garantir a organização, manutenção e execução do Sistema Municipal de Cultura.
- II. Atuar contínua e permanentemente por meio das setoriais do SMC, de forma que as mesmas diversifiquem suas linhas de atuação a fim de alcançar os objetivos previstos no SMC e demandas da realidade cultural local.
- III. Incentivar mecanismos que garantam uma gestão democrática e participativa, na constituição e consolidação de políticas públicas culturais.
- IV. Realizar ações de monitoramento do panorama cultural local, com análises e revisões periódicas dos instrumentos de gestão e pactuação das políticas públicas.
- V. Fomentar atividades culturais descentralizadas, focando no desenvolvimento das produções e expressões culturais com agentes capacitados.
- VI. Consolidar a economia criativa e solidária em âmbito municipal, aproximando os setores econômicos que colaboram para o desenvolvimento e reconhecimento do potencial financeiro do setor.
- VII. Atingir as metas estabelecidas no plano de ação do presente documento, visto que as mesmas se constituem em importante instrumento de gestão e pactuação dado seu caráter democrático de elaboração.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Os objetivos do Plano Municipal de Cultura visam atender o disposto pelo Sistema Municipal de Cultura e aquilo que se desdobra através da Lei Municipal Nº 4.419, de 08



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

de dezembro de 2015, que busca a consolidação de políticas públicas de gestão democrática e articulada sempre respeitando e respaldando a participação da sociedade civil através do Conselho Municipal de Políticas Culturais e outros instrumentos de pactuação.

Objetivos Gerais

- I. Assegurar os meios para o desenvolvimento da Cultura como direito de todos os cidadãos, com plena liberdade de expressão e criação;
- II. Universalizar o acesso aos bens e serviços culturais;
- III. Contribuir para a construção da cidadania Cultural;
- IV. Reconhecer, proteger, valorizar e promover a diversidade das expressões culturais presentes no município;
- V. Combater a discriminação e o preconceito de qualquer espécie e natureza;
- VI. Promover a equidade social e territorial do desenvolvimento Cultural;
- VII. Qualificar e garantir a transparência da gestão Cultural;
- VIII. Democratizar os processos decisórios, assegurando a participação e o controle social;
- IX. Estruturar e regulamentar a economia da Cultura, no âmbito local;
- X. Consolidar a Cultura como importante vetor do desenvolvimento sustentável;
- XI. Intensificar as trocas, os intercâmbios e os diálogos interculturais;
- XII. Contribuir para a promoção da Cultura da Paz.

Objetivos Específicos

- I. Estabelecer um processo democrático de participação na gestão das políticas e dos recursos públicos na área cultural;
- II. Assegurar uma partilha equilibrada dos recursos públicos da área da Cultura entre os diversos segmentos artísticos e culturais, distritos, regiões e bairros do município;
- III. Articular e implementar políticas públicas que promovam a interação da Cultura com as demais áreas, considerando seu papel estratégico no processo do desenvolvimento sustentável do Município;



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

IV. Promover o intercâmbio com os demais entes federados e instituições municipais para a formação, capacitação e circulação de bens e serviços culturais, viabilizando a cooperação técnica e a otimização dos recursos financeiros e humanos disponíveis;

V. Criar instrumentos de gestão para acompanhamento e avaliação das políticas públicas de Cultura desenvolvidas no âmbito do Sistema Municipal De Cultura - SMC.

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIAS, METAS, AÇÕES

PLANO DE AÇÕES – PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM					
<i>O que fazer?</i>	<i>Quem faz?</i>	<i>Quando fazer?</i>	<i>Prioridade</i>	<i>Recurso</i>	<i>Situação</i>
I. Propor a ampliação dos colaboradores da Diretoria de Cultura, considerando suas diferentes áreas de atuação e estimulando assim a criação da Secretaria de Cultura.	Prefeitura Câmara Vereadores	Longo prazo	5	Público	
II. Realizar fóruns, conferências, mostras e festivais intersetoriais da cultura, de forma permanente e periódica.	Diretoria- Geral de Cultura CMPC Sociedade Civil	Curto prazo	5	PPP	
III. Criar lei de incentivo para preservação de espaços históricos (ex.: isenção de IPTU, alteração do Plano Diretor, aplicações de multas, parcerias com empresas).	Câmara Vereadores Prefeitura	Médio a longo prazo	3	Público	
IV. Tornar o Conselho de Políticas Culturais o interlocutor do artista local, incentivando a mobilização da sociedade civil nas respectivas setoriais.	CMPC	Curto prazo	5	-	
V. Criar o Fundo Municipal da Cultura, com diferentes fontes de receita, prevendo a abertura de editais que beneficiem as diversas formas	Câmara Vereadores Prefeitura	Curto a longo prazo	5	Público PPP	



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

de expressão da arte presentes no município.					
VI. Ampliar o acesso a Lei do Artista Local, beneficiando diferentes formas de expressão artística.	Diretoria-Geral de Cultura	Curto prazo	4	Público	
VII. Descentralizar a promoção de eventos e ações artístico-culturais, aproximando tais programações dos bairros.	Comunidade Prefeitura	Curto e Médio prazo	3	Público	
VIII. Realizar um levantamento e revisão do Calendário de Eventos/Leis Municipais da Cultura.	CMPC Diretoria-Geral de Cultura Câmara Vereadores	Curto e médio prazo	2	-	
IX. Criar conteúdos midiáticos com foco na cena cultural local de forma assídua, a fim de publicizar diferentes ações e gerar engajamento do setor.	Diretoria-Geral de Cultura Depto de Comunicação	Curto prazo	3	Público	
X. Realizar “Rodada de Negócios”, aproximando artistas, produtores culturais e empresas/contadores com possibilidade de destinar recursos via leis de incentivo à cultura.	Prefeitura CMPC COMTUR ACI CDL	Médio prazo	3	PPP	
XI. Criar uma rota patrimonial e cultural que desenvolva o turismo cultural da cidade, capacitando guias e estimulando a visitação de turistas e grupos em geral.	Prefeitura Sebrae CMPC CMPHC COMTUR	Curto e médio prazo	4	PPP	
XII. Ofertas programa de capacitação e formação dos agentes culturais (gestores, artistas, produtores, etc.)	Prefeitura CMPC	Curto prazo Permanente	4	PPP	
XIII. Realizar parcerias com escolas privadas de música, artes e dança, prevendo a	Prefeitura Escolas privadas	Longo prazo	2	Público	



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

contrapartida de oficinas gratuitas para estudantes e/ou comunidade.					
XIV. Incentivar a ampliação das oficinas de cultura gaúcha, germânica e outras, a exemplo do que acontece com a rede municipal de ensino, para as escolas da rede estadual e privada.	Prefeitura Escolas estaduais e privadas	Médio e longo prazo	3	Público PPP	
XV. Criar um programa de bolsa de estudo da arte, atuando na formação continuada de artistas locais e prevendo a formação de uma Companhia Artística Municipal.	Prefeitura	Longo prazo Permanente	3	Público	
XVI. Ativar a Sessão de Patrimônio e Memória da Diretoria-Geral de Cultura, buscando parceiras com Universidades e seus com programas de estágio em áreas técnicas pertinentes a pasta	Diretoria-Geral de Cultura	Médio Prazo	3	Público	
XVII. Implantar um programa contínuo de Educação Patrimonial, com oferta de formação que atue junto às três redes de ensino, bem como a comunidade em geral.	SMEC	Médio Prazo	3	Público PPP	
XVIII. Operar a lei municipal de criação do Museu Histórico, com a recuperação física da Casa da Memória e posterior gestão de colaboradores e acervo próprios.	Diretoria-Geral De Cultura	Médio e longo Prazo	4	Público PPP	
XIX. Criar o Arquivo Municipal para proteção e recuperação de acervo histórico em versões física e/ou virtual.	Diretoria-Geral de Cultura	Médio Prazo	3	Público	
XX. Criar um espaço físico transitório, planejado coletivamente com os povos	SMEC SMDSH SEDETUR	Longo Prazo	3	Público	



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

originários, visando a valorização e manutenção da sua cultura própria, e que neste espaço haja uma feira comercial fixa das produções artísticas, promovendo assim a sua dignidade e cidadania.					
XXI. Ampliar as ações de valorização, promoção e fomento literário, em seus mais variados estilos, no âmbito municipal.	Diretoria-Geral de Cultura	Curto Prazo	5	Público	

PRAZO DE EXECUÇÃO

No que diz respeito aos prazos estabelecidos, considera-se:

- I – Curto Prazo: a ser atingida de em até 2 anos;
- II – Médio Prazo: a ser atingida entre 3 e 6 anos;
- III – Longo Prazo: a ser atingida entre 7 e 10 anos.

Quanto aos graus de prioridade, considera-se seu valor por escala crescente, sendo 1 menor nível de prioridade e 5 maior nível de prioridade.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Com a criação, implantação e execução do Plano Municipal de Cultura, espera-se maior dinamicidade nas políticas públicas de valorização, fruição e fomento dos agentes culturais, e que a atuação dos mesmos impacte comunitariamente no sentimento de pertencimento, bem como na produção local.

Campo Bom já possui o status de município que investe na cultura, portanto o propósito da consolidação deste Plano é ampliar e diversificar as ações, construindo um legado permanente de boas práticas culturais.

O maior impacto esperado, sem dúvidas, é a satisfação e maior participação da sociedade civil nas parcerias e promoções culturais que, de forma transversal, estão presentes no cotidiano do cidadão campo-bonense.



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

Atualmente, a Diretoria-Geral de Cultura possui previsão orçamentária para eventos e promoções artísticas e culturais. Segundo dados da Lei Orçamentária Anual de 2023, o recurso destinado para a Cultura é de R\$ 5.616.500,00.

Quanto aos recursos materiais e humanos, a gestão pública conta com três colaboradores diretos, que atuam dentro da Secretaria Municipal de Educação e Cultura; mais os colaboradores que atuam nos espaços e instituições geridas pela Cultura, conforme apresentado anteriormente neste Plano.

Como todo setor em desenvolvimento, tem se apresentado a necessidade de revisão e ampliação do quadro de colaboradores tendo em vista as demandas apresentadas, no que já se trabalha para sanar essas necessidades.

Quanto aos recursos financeiros, espera-se que a implantação do Plano Municipal de Cultura seja uma ferramenta de ampliação dos mesmos.

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

O plano de ações e metas do Plano Municipal de Cultura, de forma prévia, estabelece as fontes de recurso e financiamento, seja com recursos públicos, seja com recursos oriundos de Parcerias Público Privadas. Para tanto, cabe destacar que se faz necessária a discriminação dessas fontes. Por conta disso, é importante ressaltar a necessidade de efetivação de reserva orçamentária dentro das Leis Orçamentárias do Município, cito: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Considerando tal legislação, destaca-se a necessidade de estabelecer dotações próprias para a cultura, não cabendo a essa apenas recursos livres, mas que se garanta receita básica que viabilize a consecução dos objetivos e metas estabelecidas pelo presente documento.

De tal forma, também é importante fonte de financiamento de políticas públicas, de forma a democratizar o acesso aos recursos, orçamentação do Fundo Municipal de



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

Cultura, não somente com receitas próprias, mas com convênios com outros entes da Federação e também de estímulos a que a iniciativa privada o abasteça, a fim de que se crie a cultura e o hábito de abertura de editais de fomento como forma de gerar uma maior penetração e ramificação dos recursos públicos.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura possui validade de 10 (dez) anos, conforme Art. 37 da Lei Municipal Nº 4.419/2015. Por se tratar de um importante instrumento de gestão e pactuação, e considerando a dinamicidade das transformações do setor cultural no âmbito do seu desenvolvimento consonante com o desenvolvimento da sociedade, é de suma importância a constituição de instrumentos de monitoramento e avaliação que ocorram de forma periódica e permanente enquanto ele for válido.

Para tanto, a cargo da Diretoria-Geral de Cultura e do Conselho Municipal de Cultura, se estabelecerá banco de dados com o acompanhamento do plano de ações de forma permanente e ininterrupta. Tal acompanhamento deverá gerar indicadores quanto ao atendimento das metas e sua execução no prazo estabelecido considerando sua execução nas seguintes fases de implantação: inicial, intermediária, concluída.

Além do monitoramento acima citado, será o Plano Municipal de Cultura avaliado, revisado e, se necessário, atualizado sempre que da realização da Conferência Municipal de Cultura que deverá ocorrer bianualmente conforme Art. 35, §2º, da Lei Municipal Nº 4.419/2015.



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

LEI MUNICIPAL Nº 5.407, de 30 de maio de 2023.

ANEXO II.

ASPECTOS IMPULSIONADORES E LIMITADORES

A matriz SWOT, ou FOFA, que identifica as Ameaças e Oportunidades (ambiente externo), além das Forças e Fraquezas (ambiente interno) de Campo Bom e região foi desenvolvida em um encontro que contou com a consultoria técnica do SEBRAE no ano de 2021.

FORÇAS	FRAQUEZAS
Sistema Municipal da Cultura (leis, gestão, organização, auxílio) Infraestrutura: Investimentos em construções, manutenção e melhorias em espaços públicos	
<ul style="list-style-type: none">• Iniciativas para mudanças e avanços dos movimentos culturais;• Construção do Plano Municipal da Cultura;• Diversidade dos espaços culturais;• Diversidades de manifestações;• Incentivo aos novos atores culturais;• Valorização dos artistas locais – Lei do Artista Local e Guia do Artista Local;• Organização do setor com o Conselho de Políticas Culturais;• Parceria com outros conselhos, fundações culturais, outras secretarias municipais e conselhos de outros municípios;• Manutenção e melhorias dos espaços públicos;• Foi criada a Comissão Especial da Cultura, dentro da Câmara de Vereadores;• Existência de um Plano Municipal de Turismo que abraça a cultura;	<ul style="list-style-type: none">• Não há uma Secretaria específica da Cultura (Departamento na Sec Educação);• Dificuldade na organização da formação do Conselho de Políticas Culturais – baixa adesão e participação nas reuniões;• Falta interação e conexão dos atores da cultura – falta diálogo;• Falta de informação e comunicação entre os agentes da cultura e do poder público, para utilização dos espaços públicos;• Segmentação e fragmentação das expressões culturais – não se comunicam, não há interação, parceria;• Falta compreensão da formação cultural e étnica do município, envolvendo o hibridismo cultural (e atual);• Falta compreender o que é folclore e sua origem;• Falta se apropriar da história econômica local – indústrias locais;



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

Valorização da produção artística e cultural local
Educação patrimonial, cultural e turística

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Existir um calendário de eventos;• Localização do município: proximidade com universidades, variedade de espaço físico e próprio para atividade da cultura;• Existência de uma escola pública específica para a arte: Escola de Arte – aberta para toda comunidade;• Investimentos no setor da cultura;• Acesso à cultura – todos espaços são acessíveis (valor simbólico);• Vale-livro na Feira do Livro;• Número de pessoas atuantes na preservação da memória da comunidade, voluntariamente atuando;• Há oferta de cursos de idioma alemão e possibilidade de intercâmbios com a Alemanha (formação);• Revisão do Inventário do Patrimônio Arquitetônico local;• Iniciativas de tombamento público;• Há produtores culturais no município que acessam leis de incentivo;• Áreas de lazer possuem totens com informações culturais; | <ul style="list-style-type: none">• Centralização para aproveitamento dos espaços físicos construídos e não há mobilização das periferias – falta presença/atuação/estratégias/agentes fora das áreas centrais da cidade;• Lei do Artista Local só contempla a música neste momento;• Falta de planejamento continuado para os eventos estarem em produção o ano inteiro (ex.: Natal);• Falta manutenção constante dos espaços físicos;• Falta de leis de incentivo para preservação arquitetônica e ambiental da cidade;• Falta uma rede de apoio para as pessoas que estão trabalhando na preservação da memória da cidade;• Falta diversidade dentro do calendário de eventos – não há interação entre os eventos que acontecem na cidade;• Falta adesão da comunidade em visitar os eventos promovidos por outros setores;• Foco nos eventos escolares – falta relação com o turismo;• Não há uma mostra cultural comunitária – comunidades periféricas não sabem como aproveitar a estrutura cultural do município;• Há diversidade, mas repetitiva (CTG, cultura germânica e Carnaval) – sem promover novas manifestações;• Falta formação e capacitação dos agentes culturais do município; |
|---|---|



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

	<ul style="list-style-type: none">• Falta assessoria e consultoria na área da cultura, de forma permanente;• Dificuldade dos artistas em aproveitarem as leis de incentivo à cultura (Aldir Blanc, Rouanet, Pró Cultura e outras de origem privada);• Não há (um banco de) projetos prontos para serem cadastrados, assim que abrem os editais;• Artistas e associações não possuem estrutura jurídica adequada para aproveitamento das leis de incentivo à cultura – artistas não estão formalizados e seus projetos não estão focados aos diferentes editais;
Eventos Economia criativa – empreendedorismo na cultura Promoção da cultura	
<ul style="list-style-type: none">• Variedade de produtos culturais: espaços, grupos, etc;• Diversidade de promoções culturais – há um calendário diversificado, que contempla vários públicos;• Há ações educacionais dentro dos eventos (Sarau Escolar e outros);• Infraestrutura qualificada e diversificada para promoção de eventos;• Shows nacionais gratuitos;• Inclusão dos artistas locais nos grandes eventos;• Lei do Patrocínio – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – auxilia a promoção de eventos culturais e a inter-relação com o turismo;• Existem profissionais que trabalham na Economia Criativa;• Aproveitamento da Lei Aldir	<ul style="list-style-type: none">• Falta marketing-promoção focado na cultura;• Fraca comunicação institucional dos espaços culturais do município (ex.: o cinema);• Calendário de eventos necessita de revisão - Calendário de eventos desatualizado. Falta um calendário de eventos da cidade, incluindo os eventos públicos e privados;• Os eventos dependem muito do setor público;• Dificuldade de planejar os eventos com antecedência, já que não há previsão de captação de recursos;• Eventos estão distantes da comunidade mais periférica (fisicamente);• O conceito de Economia Criativa é ainda abstrato no Dep. de



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

<p>Blanc;</p> <ul style="list-style-type: none">• Rede escolar do município é muito unida e as promoções ligadas ao setor geram muita mobilização;• Há um grupo no Whats-App da cultura local;	<p>Cultura e na comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none">• Não há um debate transversal de Política Pública para a Economia Criativa;• Alguns profissionais da cultura não se reconhecem como tal e não empreendem;• Não há artistas de rua com devido aproveitamento do fluxo de pessoas (se apresentar e passar o chapéu);• Os profissionais da arte e da cultura não conseguem se manter com esta atividade (que se torna ‘bico’) e atuam em outros setores;• Falta estratégia que seja específica para o setor da cultura dentro da estrutura pública;• Falta endomarketing – promoção interna da cultura;• Não há uma estratégia de marketing da cultura;• Não há promoção adequada dos eventos;• A gincana dos bairros não corre mais;• Não há uma rota cultural no município (falta definir com a comunidade quais os marcos culturais locais);• Não há uma rota patrimonial;• Não há manifestações culturais – eventos – onde há concentração natural de público;• Não há mídias sociais da Cultura de Campo Bom;• Não há um site da Cultura de Campo Bom;
<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none">• Condições climáticas extremas/ sazonalidade;• Crise sanitária mundial. Pandemia	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicação dos protocolos de biossegurança;• Eventos virtuais ou híbridos;



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

<p>da Covid – 19: medo das aglomerações, fechamento dos empreendimentos ou redução da capacidade de atendimento;</p> <ul style="list-style-type: none">• Queda da renda em função do desemprego;• Estruturas de acesso (chegada até os municípios) com necessidade de melhorias (rodovias estaduais e federais);• Receio da comunidade com a contaminação do Coronavírus;• Linhas de crédito de difícil acesso pelo setor;• Crise econômica – mundial e nacional;• Eleições municipais – descontinuidade dos projetos;• Desmotivação do setor cultural e seus agentes;• Burocracia governamental; Dificuldade de captar recursos;• Ambiente político nacional instável;• Oferta de lives massificadas e há pouco público assistindo;• Organizar eventos na pandemia ficou muito mais caro;• Prazos dos editais culturais é muito pequeno;• Cultura não é prioridade nos dias atuais;	<ul style="list-style-type: none">• Busca de informações sobre cultura em plataformas digitais diversas;• Interesse por lugares e eventos que adotam protocolos que passam a segurança e tranquilidade para o visitante;• Possibilidade de realizar campanhas de venda voltadas aos que permaneceram com salário e com muito desejo de sair e viajar e viver a cultura dos lugares;• Demanda reprimida de um público querendo viajar – “poupança da pandemia”;• Turismo doméstico (passeios de carros) reforçado. Turistas do RS ficarão no próprio estado;• Interesse pela gastronomia local;• Interesse pela cultura autêntica;• Valorização do local/compre local;• Interesse por atividades ao ar livre;• Comércio virtual fortalecido (ex.: artesanato);• Shows e cultura virtual;• Capacitações virtuais e culturais sendo ofertadas em vários canais;• Trocas entre missões – benchmarking (aprender com as melhores práticas);• Aumento da presença nas mídias sociais e no digital;• Existência de diversas plataformas digitais, onde o destino, os artistas e os empreendimentos podem estar presentes;• Desenvolver o turismo cultural;• Lei Aldir Blanc, Rouanet e Pró Cultura;• Institutos culturais com Editais de Incentivo à Cultura;
--	---



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

LEI MUNICIPAL Nº 5.407, de 30 de maio de 2023.

ANEXO III.

Registros da 2ª Conferência Municipal de Cultura, realizada nos dias 04 e 05 de maio de 2023, na Biblioteca Municipal Professor Antônio Nicolau Orth. Em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados, algumas informações foram subtraídas das imagens.



Município de
Campo Bom

II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM
04 E 05 DE MAIO DE 2023 | BIBLIOTECA PÚBLICA PROFº ANTÔNIO NICOLAU ORTH

REGISTRO DE ATA DO EVENTO | DIA 1

→ Jaudocção secretária Simone
destoque para a atuação do Departamento
de Cultura: educação + cultura; eventos

→ Verion: leitura do Regimento Interno
formação da mesa diretora: Renata da
Silva, James Sambuzzi e André Binmi
aprovado por unanimidade

→ Painel Riniel Brito
apresentação da Formas e atuação da
área técnica de cultura
dados do PIB da cultura e a cadeia
produtiva
diplomacia LPG e LAB II

→ pontos LPG
temos serviços (José Edimar) transversal-
demandas têm que chegar (Renata) desde
atransversamento audiovisual e outros áreas (Rini)



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

- Paimel Bebe Cardoso
 - profissionalização e qualificação
 - cultura: imaginário social e coletivo
 - atuação e requisitos do profissional da
 - cultura: formalização, conhecimentos e
 - qualificação
 - elaboração de projetos: etapas
 - importância do portfólio.

- Milene: o desafio da construção das
- políticas públicas em conjunto



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil



Município de
Campo Bom

II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM
04 E 05 DE MAIO DE 2023 | BIBLIOTECA PÚBLICA PROF^º ANTÔNIO NICOLAU ORTH

REGISTRO DE ATA DO EVENTO | DIA 2

- Weniom fez a saudação municipal;
- Renata apresentou SMC e deu encaminhamento aos grupos de trabalho que se organizaram em 3 eixos: manifestações;
artes cênicas, literatura, música, áudio;
patrimônio.
- Os grupos apresentaram seus projetos;
- Renata fez as considerações finais e o relatório final dos projetos foi aprovado pela plenária.



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil



Município de
Campo Bom

CMPC

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM – 04 E 05 DE MAIO DE 2023

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR ANTÔNIO NICOLAU ORTH

04/05 – QUINTA-FEIRA

NOME	TELEFONE	CPF	SEGMENTO DE ATUAÇÃO	E-MAIL
André Simi A.	51	224	ganga/AE.	1.com
CAMILA B. RITZEL	51	30	PREFEITURA	1.com
FERNANDO R. ENGERS	51	3	IMOBILIARISTA	1.com
Ademar Machado	51	2	Musica	1.com
Rute Preste	51	3	Musica/dança	1.com
Vanusa A. Cambuzzi	51	19	Prefeitura.	1.com
Elisete Petry	51	2	Etnias e tradições	1.com
Tamir Siqueira	51	31	Cultura	1.com
Vivian B. Pereira	51	1	SMEC	1.com
Jose Edinair de Souza	51	0	Patrimônio Cultural	1.com
Caro elachado	51	2	Artes	1.com
Ailton Schaefer	51	1	Artes	1.com
Renata de Silva	51	1	Cultura PMCB	1.com
Deiane Schumann	51	05	00 Mantep Com	1.com
Murilo A. Fingey da Silva	51	3 C	Música	1.com



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil



Município de
Campo Bom

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM – 04 E 05 DE MAIO DE 2023

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR ANTÔNIO NICOLAU ORTH

04/05 – QUINTA-FEIRA

NOME	TELEFONE	CPF	SEGMENTO DE ATUAÇÃO	E-MAIL
Lio da Silva	51 98		Arte/Cultura	
Serli Bressan	51 90		Artesanato	
Roberto Atkinson	51		História	
Maria Diarone T. da Costa	51		Tradicionalista	
LIANDRO R. CAMARGO	51		Cultura	
CECÍLIA NUNES DA SILVA			Cultura	
Franielefrangi			EAE	
Agostini de Freitas			Cultura	
Waldy			Música/Artesanato	
EVERTON I. F. DA SILVA	51		Tradicionalismo	
Sandro Luiz dos Santos	51		Cultura popular	
Larissa Schumann	51		Dança Folclórica	
Nilene Guedes			PMCS	
Diana de Souza	51		Música	
Hebe Cardoso	91		Produção Cultural	heb

enida Independência, 800, Campo Bom/RS - Fone: 51 3598.8600

Secretaria de
Educação e Cultura



Município de
Campo Bom

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM – 04 E 05 DE MAIO DE 2023

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR ANTÔNIO NICOLAU ORTH

04/05 – QUINTA-FEIRA

NOME	TELEFONE	CPF	SEGMENTO DE ATUAÇÃO	E-MAIL
Eliziana J. Jardim	91		Artesanato	
maria serlele	51		Tradicionalista	
Roberto Selva	51		Tradicionalista	
Isolana Oliveira	91		Cultura/Artesanato	
Amanda Cristina Ribeiro	91		Arte/Cultura	
Júlia Longas			Sec. Obras	
Kia Santos			Artes Visuais	
Simone de Oliveira			Cultura/Educação	
Thalito Luis Dig				

enida Independência, 800, Campo Bom/RS - Fone: 51 3598.8600

Secretaria de
Educação e Cultura



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil



Município de
Campo Bom

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM – 04 E 05 DE MAIO DE 2023
BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR ANTÔNIO NICOLAU ORTH

04/05 QUINTA-FEIRA 05/05 Sexta-Feira

NOME	TELEFONE	CPF	SEGMENTO DE ATUAÇÃO	E-MAIL
Hebe Cardoso	981	76	Produção Cultural	h
Marta R. Spini			NAB V	3
Olívia J. Jamler			Artesanato	
Leo Antunes			Literatura	
Lio da Silva			Evento de Cultura	
Milena Guedes			Arte e Cultura	
Lucas dos Santos			PMCB	
JOSÉ ROBERTO DO SANTO			tradicionalista	
Amanda Cristina Pinheiro			CEU	
Djeison class Hoerle			Arte/Cultura	
Willy G.M			Comunidade	
maria da silvia dos Santos			Música	
IARA SOARES			Cultura popular	
AGUIOVANI OLIVEIRA			04 GANTORA	
Usoel Sandro Koles			05 CULTURA	
			08 Cultura	

rua Independência, 800, Campo Bom/RS - Fone: 51 3598.8600

Secretaria de
Educação e Cultura



CMPC

Município de
Campo Bom

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMPO BOM – 04 E 05 DE MAIO DE 2023
BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR ANTÔNIO NICOLAU ORTH

04/05 QUINTA-FEIRA 05/05 Sexta-Feira

NOME	TELEFONE	CPF	SEGMENTO DE ATUAÇÃO	E-MAIL
Renata da Silva	5		16 Cultura PMCB	
Janusa Cambuzzi	5		13 Educação PMCB	
Dommando M. Vaz	5		Tradicionalista	
M. Diarone J. da Costa	5		Tradicionalista	
André Bini A.	5		MUCA IAC	
Elisete Petry	5		Trinias e tradicion.	
AIRTON SCHÄFER	5		sedesur	
Deiane Schumann	5		Man:top	
Kely Passi			JESSE	
Luiz Carlos de Jesus			CINEMA	
Murilo Engel			Música	
Jamir da Silva	5		Cultura	
Patricia Leiz de Azevedo	5 394		clássica	

rua Independência, 800, Campo Bom/RS - Fone: 51 3598.8600

Secretaria de
Educação e Cultura



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

**RELATÓRIO FINAL II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA
DE CAMPO BOM**

Após debate nos GT's, divididos em três eixos, os presentes elencaram as seguintes propostas que foram apresentadas e discutidas no grande grupo:

EIXO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

1. Ativar a sessão de patrimônio e memória da SMEC, por meio de um programa de estágio com estudantes de áreas técnicas específicas.
2. Implantar um programa contínuo de educação patrimonial, com oferta de formação que atue junto às três redes de ensino, bem como a comunidade em geral.
3. Operar a lei municipal de criação do Museu Histórico, com a recuperação física da Casa da Memória e posterior gestão de colaboradores e acervo próprios.
4. Recuperar e proteger exemplares de relevante importância histórica, por meio da criação do Arquivo Municipal, nas versões física e/ou virtual.

EIXO DAS ARTES CÊNICAS, MÚSICA, LITERATURA, ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAL

1. Criar o Clube do Livro, dando oportunidade a escritores locais a impulsionar e desenvolver a divulgação dos seus trabalhos e formação de leitores.
2. Ceder espaços públicos, de forma gratuita, para artistas locais mediante projetos.
3. Descentralizar manifestações artísticas em bairros.
4. Publicar livros de autores locais, financiados pelo Fundo Municipal de Cultura.
5. Criar e realizar festivais culturais que venham de encontro com as manifestações artísticas e produções de artistas locais.
6. Utilizar o Guia do Artista Local como base para contratação de artistas de diferentes áreas para os eventos municipais.
7. Criar uma Companhia Municipal de Artes Cênicas, financiada pela Administração Pública.
8. Valorizar diferentes expressões literárias, destacando as histórias em quadrinhos dentro das políticas públicas da área da literatura.

EIXO DAS MANIFESTAÇÕES ÉTNICAS, TRADICIONAIS E POPULARES

1. Descentralizar e diversificar as ações culturais e manifestações populares valorizando os agentes locais em uma Mostra Comunitária, organizada pelo CMPC, em parceria com a UABV, utilizando-se de recurso público.
2. Projetar uma melhor e maior estrutura física e humana para o Departamento de Cultura de Campo Bom, estimulando assim a criação de uma futura Secretaria Municipal de Cultura, independente da Educação.



Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

3. Unificar as duas setoriais em uma única, com nome de “Manifestações Étnicas, Folclóricas e Populares”.
4. Criar uma Mostra Cultural voltada para a valorização da cultura dos novos imigrantes.
5. Criar um espaço físico transitório, planejado coletivamente com os povos originários, visando a valorização e manutenção da sua cultura própria, e que neste espaço haja uma exposição fixa das produções artísticas, promovendo assim a sua dignidade e cidadania.

Do debate final, resultou uma moção de atenção para com o financiamento da Cultura e as ações que posteriormente derivarão das propostas ali discutidas.